

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

UM CASO DE POLÍCIA: A SIMPLICIDADE A SERVIÇO DA ENGENHARIA

da **Polícia Civil do Estado do Espírito Santo - PCES**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **54 (cinquenta e quatro) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como concorrente elegível da categoria “Projeto em Desenvolvimento – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges

Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	2
2. Relevância Social	5	3
3. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	3
4. Resultados Esperados	1	3
5. Grau de Sustentabilidade	1	3
6. Grau de Replicabilidade	3	4
7. Participação dos Beneficiários	3	2
8. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	2
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Concorrente elegível	54	

Equipe:

Albino Avelino da Silva
Elaine Cristina Roriz Meireles
Jeferson Augusto Soares
Michel Ribeiro Azeredo (coordenador)

Nome da iniciativa e instituição:

UM CASO DE POLÍCIA: A SIMPLICIDADE A SERVIÇO DA ENGENHARIA
Polícia Civil do Estado do Espírito Santo - PCES

Comentários:

1. Trata-se de inovação incremental simples: adoção de nova rotina de trabalho.
2. A melhoria no serviço de apoio às atividades policiais tem relevância social, porém, por se tratar de atividade meio e não fim, seu impacto na população é indireto.
3. A utilização de ferramentas conceituais simples e muito baratas são sempre uma excelente opção de utilização eficiente para os recursos públicos como acontece neste caso.
4. Os resultados esperados visam os servidores policiais e que eles tenham ambiente e condições de trabalho adequadas, essencial para que possam prestar bem seu serviço ao público.
5. Usando apenas TICs, o impacto ambiental é bastante pequeno, mas não nulo. Quanto mais informações digitais trafegamos, mais recursos de servidores e energia demandamos.
6. Por envolver tecnologia simples e barata, pouquíssimos recursos materiais, considero muito alto seu grau de replicabilidade. Muito alto, porém a adesão a novos processos de trabalho depende muito da adesão de cada equipe e da liderança presente.
7. Não houve.
8. Os mecanismos de transparência propostos são totalmente internos. Não dão acesso a quem não é da corporação se informar sobre a iniciativa.